NÚCLEO DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

PET MANIA

O jornal de quem ama os animais

Siga o **Jornal Pet Mania** nas redes

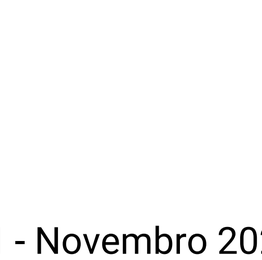
@jornalpetmania
@jornalpetmania
@jornalpetmania
@jornalpetmania
www.jornalpetmania.com

Edição 07 - Ano 1 - Novembro 2025

Distribuição Gratuita

Quando o cinema reflete a vida real: animais que "farejam" tumores





Relatos reais de vidas que foram salvas

Após assistir o filme "Caramelo", muitos espectadores se perguntaram: Cães podem detectar câncer nos humanos? Será que o cinema refletiu a vida real? Confira aqui a resposta

Página 4



Festa canina: tutor celebra aniversário triplo com tema de Patrulha Canina

Página 8



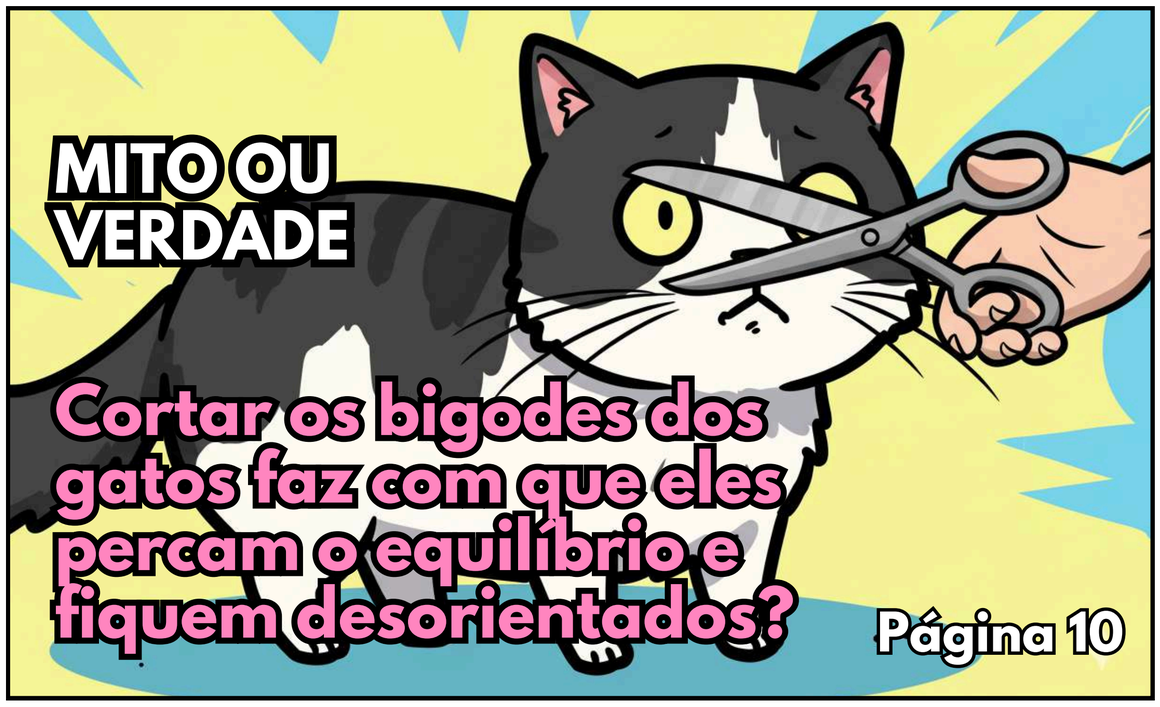
Moda pet em alta: quando vestir seu pet é um ato de amor e identidade

Página 11



Animais que dão sorte (segundo as tradições populares)

Página 14



MITO OU VERDADE

Cortar os bigodes dos gatos faz com que eles percam o equilíbrio e fiquem desorientados?

Página 10

EDITORIAL

A edição de novembro dá início a uma contagem regressiva: daqui a 1 mês o Jornal Pet Mania **completa 1 ano de vida!** E quem sai ganhando é você, leitor. Estamos preparando uma Superedição de aniversário com muita matéria boa. Aguardem!

Com o sucesso do filme Caramelo, muitas pessoas ficaram curiosas sobre a capacidade de um animal "detectar" um tumor em nós, humanos. Por isso, trouxemos uma matéria especial sobre esse '*superpoder*' animal, com a colaboração - novamente - da Dra. Camila Amaral, especialista em Oncologia e Nutrição Veterinária.



Como anda a sua sorte? Conheça animais que dão sorte e possuem significado especial em diversas culturas ao redor do mundo.

Aniversário pet e Moda pet: duas tendências cada vez mais comuns entre os apaixonados por pets. Já pensou em ter o seu pet 'trajado no estilo' ou tendo uma festinha só entre ele e os *aumigos?*

Acesse: www.jornalpetmania.com

Boa leitura.
E até a próxima!

PET MANIA
O jornal de quem ama os animais

EXPEDIENTE

O jornal PET MANIA é uma publicação do NIC – Núcleo de Imprensa e Comunicação Ltda – CNPJ nº 58.276.226/0001-08

Editor-chefe: Patrick Araujo - MTe 1.487/BR
Jornalista: Isabel Araujo - MTe 2.229/BR
Médico Veterinário Responsável:
Patrick Araujo - CRMV/RJ 15.862

Colaboradores:

Boutique Nós e Patas | Fernando Fercondine
Dra. Camila Amaral

Fale com o Jornal Pet Mania

(21) 97572-3391

redacao.petmania@gmail.com

Assessoria e Consultoria em casos de:

Guarda compartilhada de animais
Animais em condomínios
Maus - tratos
Erro médico veterinário
Alimentos contaminados

P.A.F VETERINÁRIA FORENSE

@paf_vetforense

(21) 98237-7820

Por Redação Pet Mania

Bombeiros australianos lançam calendário 2026 e posam sem camisa ao lado de animais em iniciativa solidária

Tradição que começou em 1993, o calendário dos bombeiros da Austrália chega à sua 33ª edição com versões temáticas que unem boa forma e amor pelos animais; parte da renda é revertida para projetos sociais



Reprodução

Mantendo uma tradição que já dura 33 anos, os bombeiros australianos divulgaram em outubro as novas edições de seu famoso calendário anual. Para o ano de 2026, o Australian Firefighters Calendar apresenta os profissionais posando sem camisa — e, desta vez, acompanhados de adoráveis animais.

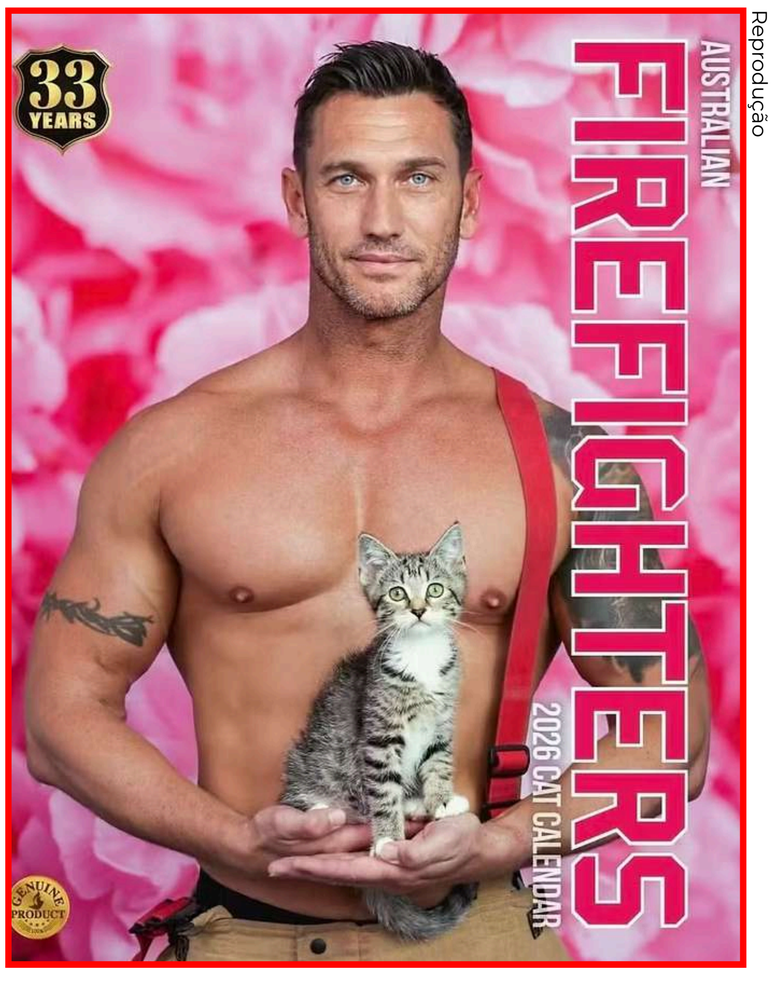
A publicação, que se tornou um ícone mundial, traz cinco versões diferentes: a clássica e outras temáticas dedicadas a "cães", "gatos", "cavalos" e "animais variados". Em cada uma delas, os bombeiros aparecem interagindo com os bichos — seja segurando-os nos braços, brincando ou apenas dividindo o enquadramento.

De acordo com o material de divulgação oficial, "mais de 25 bombeiros australianos de aviação, militares e serviços urbanos participaram da sessão de fotos de 2026, contribuindo para o apelo internacional do calendário".

O projeto, criado em 1993, nasceu com o propósito de arrecadar fundos para a Children's Hospital Foundation, com foco no tratamento de vítimas de queimaduras. Desde então, a iniciativa cresceu e passou a apoiar diversas causas sociais e de proteção animal.

Em seu site oficial, os organizadores explicam que o calendário não é uma instituição de caridade em si, mas repassa parte significativa da renda obtida para ações beneficentes. Segundo eles, mais de US$ 3,5 milhões (cerca de R$ 19,2 milhões) já foram doados a projetos sociais desde o início da iniciativa.

Com seu misto de solidariedade, carisma e belas imagens, o calendário dos bombeiros australianos segue conquistando admiradores no mundo todo — unindo boa causa, amor aos animais e uma boa dose de calor humano.



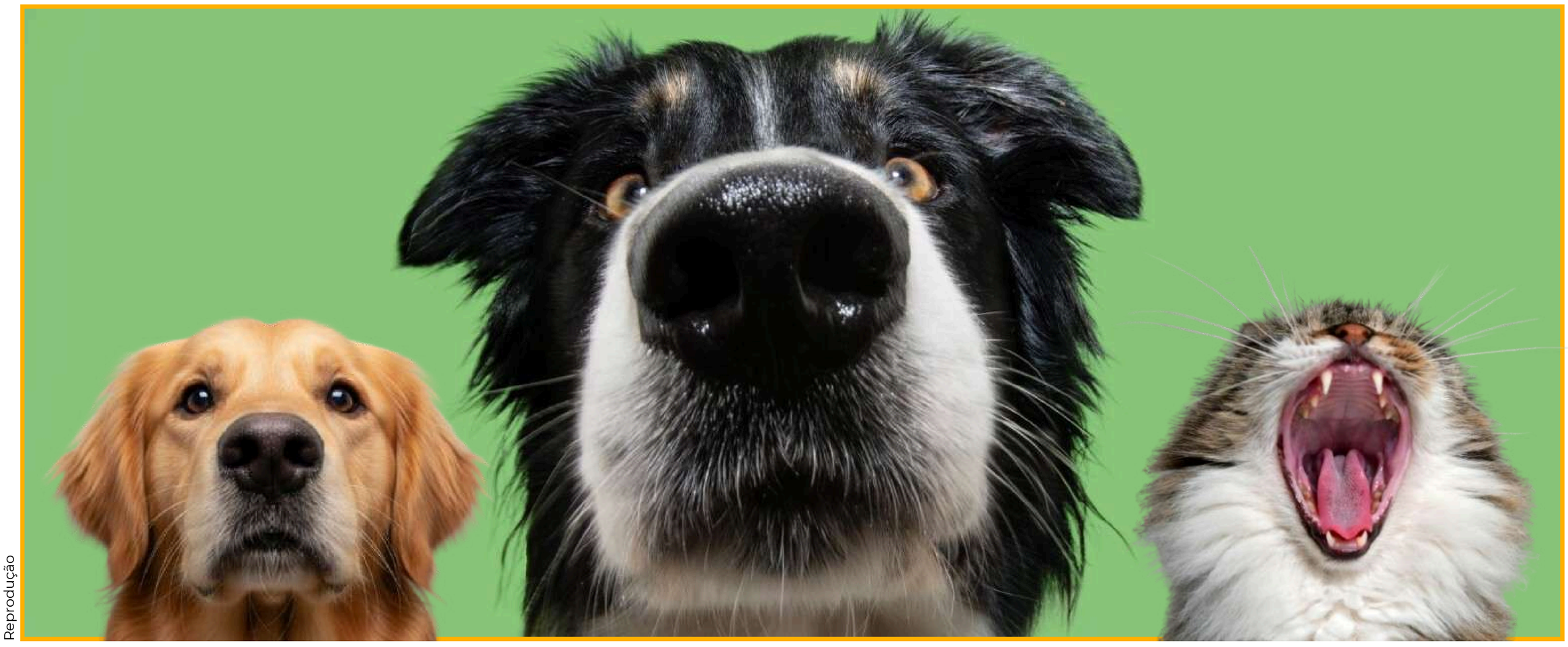
Reprodução

O jornal de quem ama os animais

Por Redação Pet Mania e Dra. Camila Amaral

Quando o cinema reflete a vida real: os animais que “farejam” tumores

Eles não falam, mas avisam; especialista conta como o olfato canino identifica sinais de câncer e como ele já ajudou a salvar vidas.



Reprodução

No filme Caramelo, da Netflix, acompanhamos a história de Pedro, um chef de cozinha que adota um vira-lata caramelo chamado Amendoim. Em dado momento o cão começa a lamber o lado esquerdo da cabeça de Pedro, como se estivesse sentindo que algo estava errado com seu tutor e querendo avisá-lo. Pode soar como ficção científica ou liberdade poética, mas essa habilidade tem base científica — e já houveram casos reais de animais que ajudaram seus tutores a detectar tumores em situações de vida ou morte.

Como os cães “sabem” que algo está errado

Conversamos com a **Dra. Camila Amaral**, médica veterinária especializada em oncologia e nutrição, para entendermos melhor a ciência por trás desse superpoder canino.

Segundo a Dra. Camila, os cães têm uma mucosa olfativa muito maior que a dos humanos, com um número muito maior de receptores olfatórios — estima-se que seu olfato seja cerca de **100 vezes mais sensível** do que o nosso. Isso dá a eles uma vantagem incrível para perceber odores extremamente sutis.

Além de tarefas clássicas como busca e salvamento, detecção de drogas ou explosivos, os cães têm sido treinados para identificar **biomarcadores voláteis associados a doenças**, especialmente cânceres. Eles podem farejar compostos específicos liberados por células tumorais em amostras biológicas como urina ou o ar exalado pelos pacientes.

A razão é química: células cancerígenas produzem moléculas diferentes — especialmente **compostos orgânicos voláteis (VOCs)** — em comparação com células saudáveis. Esses VOCs têm assinaturas químicas que cães bem treinados conseguem identificar com alta precisão. A Dra. Camila também destaca que esses cães não estão “diagnosticando” câncer como um médico faria; eles simplesmente percebem algo *fora do normal* no cheiro, e por meio de treinamento, indicam a presença dessas substâncias.

Além de câncer, muitos cães são treinados para detectar baixas de glicose em diabéticos ou antecipar ataques epilépticos — reforçando o papel extraordinário do vínculo entre humanos e seus pets.

A evidência científica por trás do faro canino

A ideia de que cães podem detectar câncer não é apenas coincidência; diversos estudos já foram realizados para comprovar essa habilidade olfativa. Um estudo duplo-cego - onde nem os participantes e nem os pesquisadores sabem sobre quais amostras são positivas ou negativas - demonstrou que cães treinados conseguiram identificar **amostras de urina e respiração** de pacientes com câncer de pulmão com altíssima taxa de acerto. Já no câncer de bexiga, pesquisas mostraram que cães treinados identificaram amostras de urina de pacientes com tumores com até

73% de sensibilidade, além de serem capazes de identificar também o câncer de mama e o câncer na próstata.

O **KDOG Brasil**, da Sociedade Franco-Brasileira de Oncologia, é um projeto que treina cães para detectar câncer de mama pelo cheiro de um simples tecido encostado na pele, com sucesso reportado de quase 100% em alguns ensaios.

Todos esses estudos reforçam que existe, sim, um cheiro específico associado a tumores, e que o olfato canino pode captá-lo de forma extremamente sensitiva.

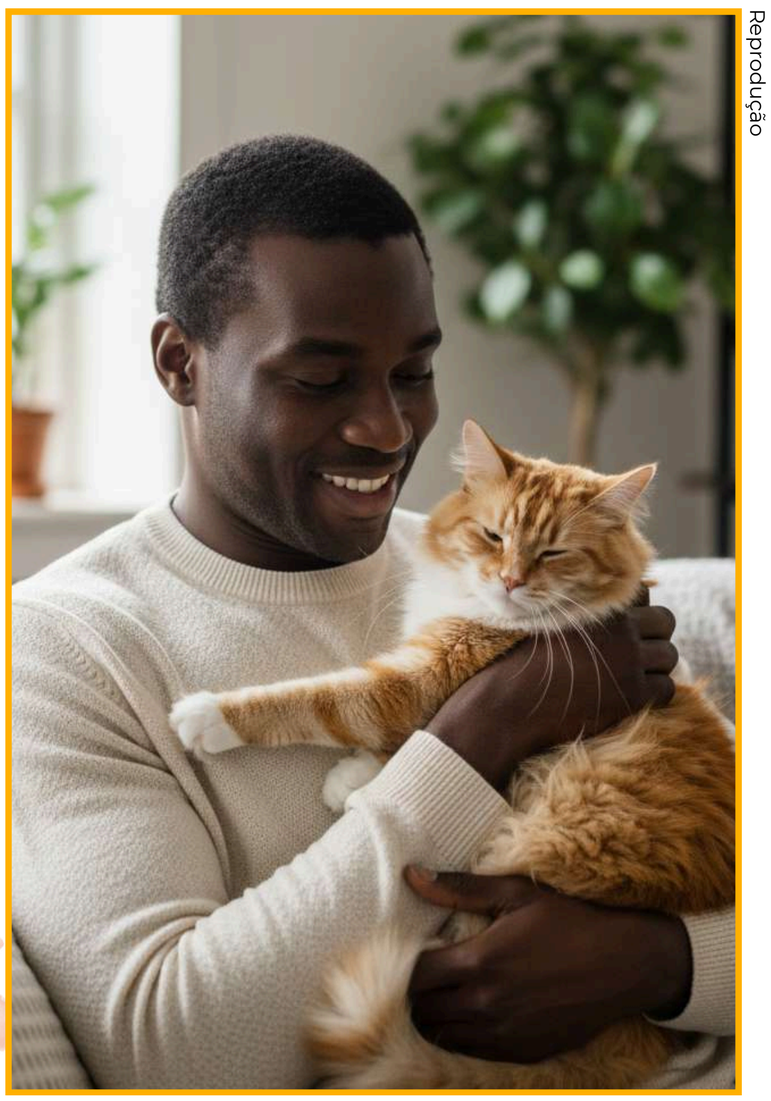
O que os tutores devem saber (e fazer)

Se o seu cachorro começa a cheirar ou lamber insistentemente uma parte do seu corpo, ou age de modo estranho em relação a um local específico, vale a pena prestar atenção. Se esse tipo de comportamento persistir, procure ajuda médica — especialmente se você já tinha outros sinais ou fatores de risco.

Para além da ficção, a magia do vínculo humano-animal

O que vemos em *Caramelo* pode parecer magia, mas reflete uma **capacidade real** — baseada na biologia, na química e em anos de pesquisa. Cães não só nos acompanham como amigos; algumas vezes, eles estão nos alertando de algo muito maior, sem nem saber o que é. Esse vínculo tão profundo entre humanos e pets se revela não apenas no amor, mas na ciência: cães que, com seu olfato fenomenal, podem nos **salvar** sem nem entender como.

Mas atenção: Nenhum cachorro substitui um exame médico. O alerta deles pode ser um indicativo de que algo merece investigação, mas não é diagnóstico.



Reprodução



Limitações: por que os cães ainda não fazem parte dos exames médicos?

Mesmo com resultados promissores, o uso de cães para rastreamento de câncer em clínicas não é algo comum, e são várias as razões para isso.

- **Treinamento intensivo:** De acordo com a Scientific American, cães precisam de treinamento específico, muitas vezes por meses, para aprender a identificar o cheiro correto.
- **Variabilidade de tumores:** Alguns estudos têm configurações muito “laboratoriais” (por exemplo, apresentam poucas amostras de câncer por vez), o que facilita a tarefa para o cão, mas não reflete a realidade clínica.
- **Padronização dos compostos:** Embora saibamos que VOCs são liberados por tumores, ainda não foram identificados todos os compostos “responsáveis” ou a assinatura química exata para cada tipo de câncer.
- **Alternativas tecnológicas:** Há um esforço crescente para desenvolver “narinas eletrônicas” (dispositivos baseados em química e sensores) que imitam a capacidade olfativa dos cães e que possam ser usadas de forma mais prática na medicina.

Relatos reais de animais que salvaram vidas



Saima Afzal foi salva pelo gato de seu irmão

Após o irmão de Saima entrar para a universidade, ele não pode levar Kat, seu gato. Saima, então, aceitou ficar com o pet temporariamente.

Foi quando Kat começou a subir no peito de Saima e ficar "*brincando*" com as patas no mesmo ponto. Ao mesmo tempo em que ficou curiosa com o comportamento do gato, ela começou a sentir dores, e, resolveu investigar. Foi quando ela descobriu um pequeno caroço no local.

Ela não teria percebido o caroço em seu peito se não fosse a ajuda de Kat. E foi a intervenção do bichano que salvou a sua vida.

Após exames, Saima foi diagnosticada com câncer de mama.
"*Acho que foi o destino. Imagine se eu não tivesse atendido o telefone para meu irmão naquele dia?* ***Acho que ele era para estar na minha vida***", contou Saima.

Gato preto também é sinal de sorte

Elayne, de Fortaleza (CE), contou que todo dia a noite a sua gata Clarisse deitava com ela e começava a "amassar pãozinho" nela.

Porém, em uma determinada noite, ela sentiu um incômodo na mama direita e notou que havia um "caroço". Foi quando ela decidiu fazer um exame e encontrou um pequeno caroço.

Elayne procurou um mastologista e, após exames, veio a confirmação: **câncer de mama em estágio 3**.

O diagnóstico precoce fez toda a diferença, já que o tumor era do tipo "triplo negativo", o mais agressivo entre os quatro tipos de câncer de mama.

Atualmente, Elayne celebra o fim da quimioterapia e se prepara para uma cirurgia de retirada das duas mamas.

Um final que poderia ser muito mais trágico se não fosse por Clarisse.





Ela sentiu o cheiro do câncer

Mark Allen vinha ignorando os sintomas há cerca de um ano, até que Jéssie, sua cadela, ficou mais carinhosa que o normal e passou a cheirar insistentemente seu rosto. Foi aí que Mark desconfiou de algo estar errado.

Mark só procurou um médico depois que passou mal e não conseguia respirar.

Os exames revelaram um câncer em estágio 4 em seu nariz. Mark passou por uma cirurgia que durou 10 horas, *tendo sua mandíbula substituída por placas de titânio, o olho esquerdo removido e área das bochechas refeita com o osso pélvico.*

"Ela [Jéssie] era incrível. Se eu tivesse ido ao hospital antes, tenho certeza que o tratamento não precisaria ser tão severo. Sem ajuda, eu teria morrido em algumas semanas. Meu conselho é: não ignore seus sintomas. Se algo parece estar errado, procure um médico".

Jéssie faleceu dois anos depois.

A ZONA SUL ESTÁ DE PORTAS ABERTAS PARA RECEBER VOCÊ E SEU PET!

APARTAMENTOS À VENDA

Copacabana

Rua Hilário de Gouveia

Conjugado aconchegante, frente, vista verde livre, sol matinal, claro, arejado, cozinha acoplada, banheiro amplo. Prédio com portaria parcial até 18h, com câmeras, elevadores, 12 andares, 4 apts por andar. Ideal pra AirbnB.

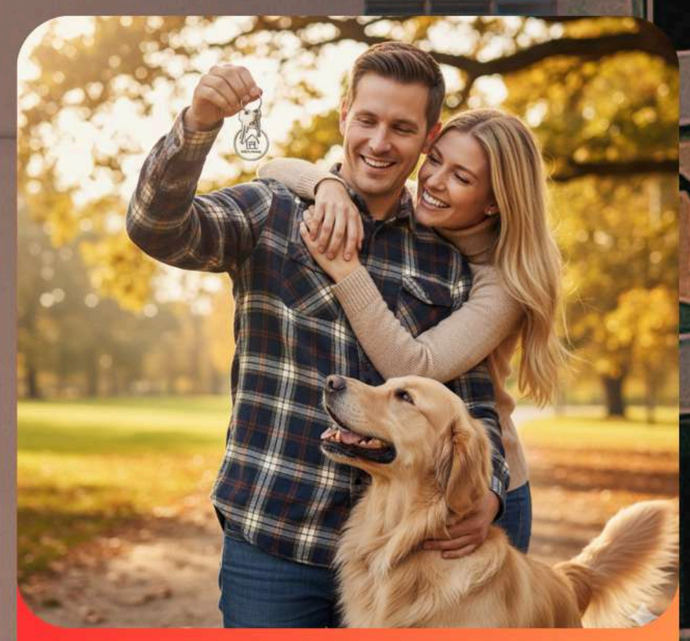
R$ 450.000

Catete

Rua do Catete

Sala e quarto original, fundos, silencioso, vista livre, sol da manhã, todo em piso frio, sol da manhã, cozinha cabendo fogão e geladeira, banheiro amplo. Prédio com 12 andares, apenas 7 aptos por andar, elevador, portaria 24h, câmeras de vigilância. Coladinho no Largo do Machado.

R$ 480.000



Viva hoje momentos inesquecíveis com seu pet e sua família!

FALE COM O CORRETOR

Cardoso - CRECI: 43243

(21) 98790 - 4274

Botafogo

Rua Lauro Muller

Sala e quarto original, conservado, fundos, vista verde, localização privilegiada em rua arborizada com cancelas a 50 metros do Shopping Rio Sul, cozinha cabendo fogão e geladeira, banheiro amplo com blindex. Prédio com Portaria 24h, 10 andares, 12 aptos por andar, 3 elevadores, Portaria 24h, câmeras. Doc ok.

R$ 560.000

Copacabana

Rua Figueiredo de Magalhães

Sala e quarto original, amplo, frente, sol matinal, claro, vista verde, arejado, cozinha cabendo fogão e geladeira, banheiro com box blindex. Prédio pertinho do metrô e da praia, com portaria 24h, 12 andares, 5 unidades por andar, câmeras e elevadores.

R$ 550.000*

* financiamento e FGTS não aceitos neste imóvel

Copacabana

Rua Domingos Ferreira

Conjugado amplo na quadra da praia, frente, vista verde, com direito a 1 vaga de garagem escriturada, dividido em ambientes com saleta, localização privilegiada próximo da Bolivar, cozinha cabendo fogão e geladeira, banheiro amplo. Prédio com Portaria 24h, 12.andares, 8 aptos por andar, 2 elevadores, Portaria 24h, câmeras. Doc ok.

R$ 620.000

Flamengo

Rua Arthur Bernardes

REFORMADO. Fundos, sala e quarto original todo em porcelanato, com varanda, cozinha cabendo fogão e geladeira já com cooktop, banheiro grande com blindex, área de serviço com tanque e instalação para máquina de lavar. Prédio com 10 andares, apenas 6 apts por andar no bloco, bicicletário, portaria 24h, circuito de câmeras. Próximo do metrô Largo do Machado.

R$ 490.000

Ipanema

Rua Gomes Carneiro

REFORMADO – Sala e quarto, fundos, livre, todo em porcelanato, hidráulica e elétrica novas, vista livre, banheiro com box blindex, cozinha ampla cabendo fogão e geladeira. Área se serviço com tanque e local pra máquina. Prédio com portaria 24h, próximo ao metrô e praia. 8 andares, 08 por andar, 2 elevadores, acessibilidade.
1 VAGA DE GARAGEM COBERTA E DEMARCADA NA ESCRITURA

R$ 870.000

Copacabana

Rua Edmundo Lins

Sala, 2 quartos original, **1 vaga na escritura**, todo em porcelanato, frente, sol matinal, vista livre, claro, arejado, cozinha ampla cabendo fogão e geladeira, banheiro social grande, quartos com armários, dependências completas com quartinho, banheiro e área de serviço. Prédio com portaria 24h, 2 elevadores, 11 andares, apenas 3 unidades por andar. Pertinho do metrô.

R$ 870.000

Copacabana

Rua Tonelero

Reformado - Sala e quarto original, todo em porcelanato, hidráulica e elétrica novas, sol matinal, vista livre, claro, arejado, cozinha americana com bancada em mármore, cabendo fogão e geladeira, banheiro social com blindex, quarto com mais um banheiro suíte e box blindex. Prédio com portaria 24h, elevadores, 11 andares, apenas 4 unidades por andar. Pertinho do metrô.

R$ 580.000*

(reformado – voltou à venda)

Por Redação Pet Mania

Festa canina: tutor celebra aniversário triplo com tema da Patrulha Canina

Bacon, Amélia e Billy ganharam uma festa com direito a buffet pet, convidados de várias raças e muita diversão — uma tendência que vem conquistando cada vez mais tutores

Divulgação/ Fernando Fercondine



O que era para ser uma simples comemoração virou um verdadeiro evento canino. O tutor dos spitz alemães **Bacon (5 anos), Amélia (5) e Billy (3)** decidiu celebrar o aniversário dos três cães em grande estilo, com uma festa temática inspirada na série *Patrulha Canina*, direito a buffet pet, decoração caprichada e cerca de 30 convidados — todos de quatro patas.

"**Pra mim eles não são apenas cães, são meus filhos, minha família.** Por isso pensei em cada detalhe da festa com muito carinho, cada cor, cada momento, cada mimo", conta o tutor dos aniversariantes, Fernando Fercondine.

A comemoração, que reuniu cães das raças **Spitz Alemão**, **Shih-tzu** e **Pug**, foi organizada com a ajuda da amiga e madrinha do Bacon, **Andréia Gomes**, sócia da empresa **No Pique Festas**, responsável pela decoração e estrutura do evento.

Buffet especial e diversão livre

Os convidados peludos aproveitaram uma tarde repleta de guloseimas preparadas especialmente para eles. O cardápio, assinado pelo **Buffet Pet da Festa das Patas**, contou com **salgadinhos, pães de queijo, biscoitos e cupcakes**, tudo feito com ingredientes naturais e sem conservantes.

A recreação foi livre, permitindo que os cães interagissem e brincassem à vontade. "**A maioria dos convidados já está acostumada a se encontrar com frequência, pois participamos do grupo @spitzrj, onde sempre marcamos encontros e fazemos eventos temáticos.** Os que não pertencem ao grupo ficaram super à vontade e super entrosados com os *aumigos*", contou o tutor.

Um momento de gratidão

Durante o parabéns, Fernando aproveitou para fazer um discurso de agradecimento. Ele destacou o apoio de seu companheiro,

Rodrigo, que o acompanha há três anos, e das amigas que ajudaram na organização. “Resolvi fazer essa festa em gratidão ao amor que recebo todos os dias dos meus pets, e a festa foi por eles, nossos amigos, que convivem diariamente conosco e estão presentes nas nossas vidas”, afirmou.

Divulgação/ Fernando Fercondine



Uma tendência em crescimento

Com festas cada vez mais elaboradas, esse tipo de celebração virou tendência entre tutores que tratam seus pets como verdadeiros membros da família. O tutor dos três spitz é um exemplo desse movimento que ganha força nas redes sociais e nos eventos pet-friendly.

“**Desde que me tornei pai de pet, costumo frequentar festas desse tipo. No ano passado fiz uma pequena comemoração para cada um no dia do seu aniversário. E esse ano resolvi fazer um evento maior, comemorando o aniversário dos três juntos”**, explicou.

Mais do que uma comemoração, a festa foi uma **demonstração de amor e gratidão** — um retrato fiel da relação cada vez mais próxima entre humanos e seus animais de estimação.

O início de uma família

A história dos três cães é cheia de afeto e coincidências felizes. Bacon, o primogênito, foi adotado de forma inesperada. “**Eu parei para elogiar as duas cachorras de uma ex-cliente do meu companheiro e expressei pra ela a minha vontade de ter um. Ela me perguntou se eu tinha, e eu disse que tinha vontade de ter. E então ela me disse: ‘eu tenho um macho pra doar, você quer?’**”, relembra.

Poucos meses depois, a pequena **Amélia** chegou como presente de uma criadora encantada com os cuidados que ele tinha com o primeiro cão. Já o caçula, **Billy**, apareceu como um sinal. O tutor recebeu a notícia da adoção no dia do falecimento de sua mãe. “**Recebi isso como um sinal de Deus e do universo que, apesar de ser uma data triste pra mim, é uma data que também poderá me trazer alegrias.**”

“Para mim eles não são apenas cães, são meus filhos, minha família.”



Divulgação/ Fernando Fercondine



Divulgação/ Fernando Fercondine

Planejamento e parcerias

Mesmo decidido a fazer a festa meses antes, o tutor só começou a organizar tudo 35 dias antes do evento. “*Comecei a correr atrás de tudo que queria que tivesse, e graças a Deus tive pessoas ao meu lado me apoiando e me ajudando a colocar tudo em prática.*”

O evento contou com colaborações de várias marcas e profissionais: **@nopiquefestass, @festadaspatasbuffet, @gomesgourmet.eventos, @*brigaderiaecia*, @janeartesbolofake, @patinhasarteiras, @flavia.juliao, @janainasilva1456** e a fotógrafa **@isadoramelonio**, que registrou cada momento.

Mito ou Verdade

Cortar os bigodes dos gatos faz com que eles percam o equilíbrio e fiquem desorientados?

VERDADE

Acervo



Os bigodes do seu gato — tecnicamente chamados de **vibrissas** — merecem distância e respeito. Cortar, aparar ou mexer no comprimento deles não é apenas desnecessário: pode comprometer o equilíbrio, a movimentação, a orientação e até a autoestima do felino. Cada lado do rosto carrega 12 fios que funcionam como um radar natural, ajudando o animal a avaliar dimensões, distâncias e até a segurança dos próprios movimentos.

Assim como olfato, visão, tato e paladar, o bigode é um componente essencial do sistema sensorial dos gatos. É mais um recurso que permite ao pet circular com segurança — inclusive no escuro. Quando os fios tocam algum objeto, o gato automaticamente entende que precisa desviar. Por isso, quanto mais longos forem, melhor desempenham sua função.

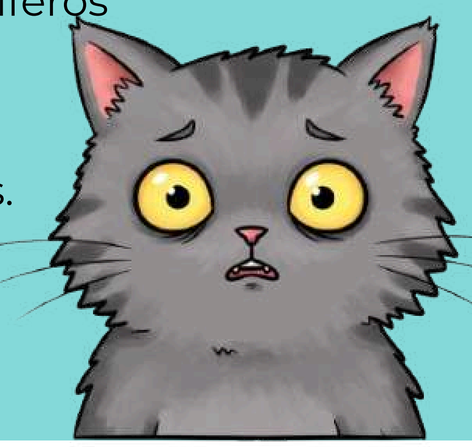
Quando esses fios são cortados, o felino pode se sentir frustrado e vulnerável. Ele perde a precisão para saltar, medir alturas e evitar acidentes — o que explica a queda na autoestima mencionada por especialistas. Em situações normais, os bigodes podem cair sozinhos, mas quedas em excesso podem indicar fungos ou carência de vitaminas. Nesses casos, procure o veterinário o quanto antes.

Função emocional

Os bigodes dos gatos também são importantes para a comunicação emocional. Quando se sentem ameaçados, os felinos movem todos os fios para trás, colados ao rosto. Essa é a forma de avisar que estão prontos para se defender. Sem os bigodes, o gato perde parte dessa expressão corporal natural e se sente indefeso. Além disso, sabe que terá dificuldade para fugir ou saltar com precisão.

Supersensíveis
Com audição e olfato intensos, paladar apurado, sensores táteis avançados e visão extremamente refinada, acredita-se que os gatos estejam entre os mamíferos mais sensoriais que existem.

Visão noturna dos gatos
A visão deles supera a dos humanos. Além disso, o campo visual estimado é de 200°, contra 180° em pessoas, o que amplia a percepção de largura e profundidade.



Bigodes do gato
Os fios crescem cerca de 1 cm por mês. Caso sejam aparados por engano, levam cerca de seis meses para retomar o comprimento habitual.

Insegurança
Com os bigodes danificados, os gatos ficam desorientados e receosos de correr em linha reta ou se mover no escuro. É comum que fiquem mais retraídos até que os fios cresçam novamente.

Por Redação Pet Mania

Moda pet em alta: quando vestir seu pet é um ato de amor e identidade

A moda pet se tornou um fenômeno cultural e econômico. O setor cresce em ritmo acelerado no Brasil e no mundo, movido por tutores que veem nas roupas e acessórios uma forma de cuidado, expressão e afeto.

A moda pet é hoje um reflexo da evolução da relação entre humanos e animais. Mais do que uma tendência passageira, representa um **novo estilo de vida**, em que o bem-estar e o amor caminham lado a lado — com muito charme, personalidade e propósito.

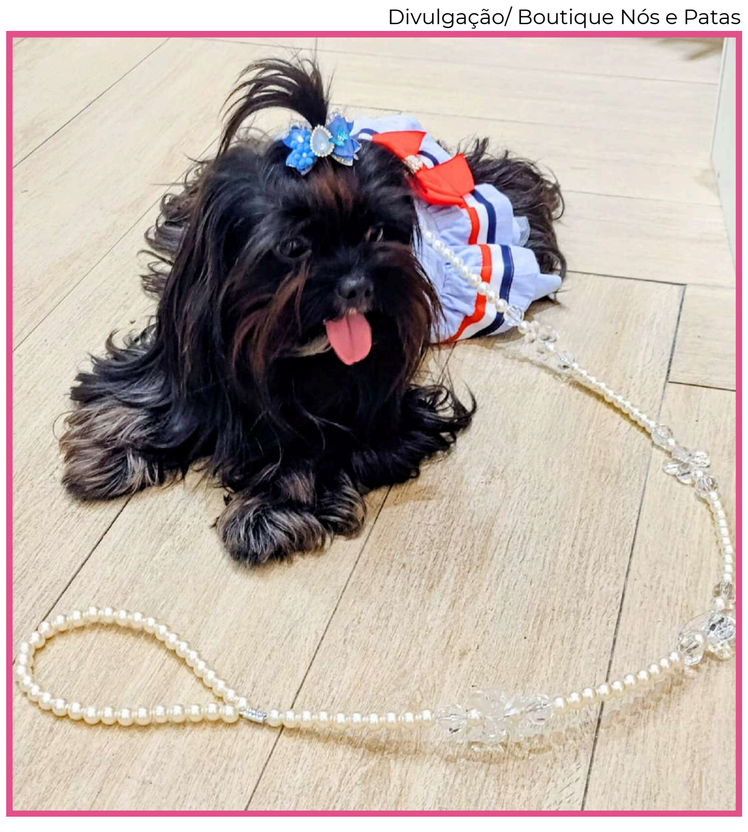
O que antes era restrito a roupinhas básicas ou fantasias pontuais agora ocupa passarelas, vitrines e até as redes sociais de celebridades de quatro patas. Segundo o **Instituto Pet Brasil**, o setor movimentou mais de **R$ 60 bilhões em 2024**, mesmo em meio a períodos de desaceleração econômica — e boa parte desse valor vem justamente do segmento de moda e acessórios, impulsionado por tutores em busca de exclusividade e bem-estar para seus animais.

Em escala global, o cenário é igualmente promissor. Um levantamento da **Allied Market Research** estima que o mercado de moda pet ultrapasse **US$ 16 bilhões até 2028**, com destaque para produtos personalizados, sustentáveis e de alto padrão.



Divulgação/ Boutique Nós e Patas

Divulgação/ Boutique Nós e Patas



Um mercado que reflete novas relações

O crescimento da moda pet acompanha uma mudança profunda na forma como as pessoas enxergam seus animais. Hoje, cães e gatos são membros da família e participam de atividades que antes eram exclusivas dos humanos — frequentam restaurantes, hotéis e até eventos sociais.

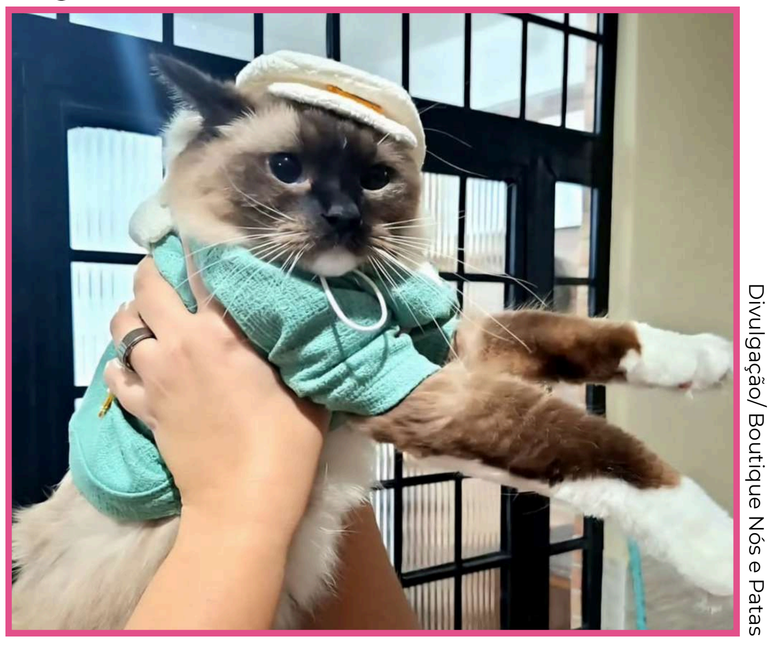
Como explica **Silvia Costa**, proprietária da **Boutique *Nós e Patas***, em entrevista ao *Jornal Pet Mania*:

"*A motivação para compra é um pouco de tudo, eles ficam lindos de roupinhas, peitoral e guias diferenciadas.*"

Silvia abriu sua loja movida pela paixão pelos animais e pela vontade de fazer a diferença:

"Por amor e pela causa animal. Comecei com as joias e semijoias no tema pet para humanos amantes de animais e para os próprios pets. Depois busquei no mercado os melhores fornecedores de roupinhas diferenciadas com muito conforto e beleza."

Além disso, ela destina parte do lucro das vendas para ajudar animais em abrigos e em situações emergenciais — uma prática que reforça o lado solidário por trás da elegância.



Divulgação/ Boutique Nós e Patas

Estilo com propósito

Nos tempos atuais, vestir o pet é mais do que um gesto estético — é uma **forma de expressão e pertencimento**. As roupas tornaram-se uma extensão da personalidade dos tutores, que buscam traduzir o próprio estilo nos looks dos seus companheiros.

Eventos como *pet fashion shows* e ensaios fotográficos se multiplicam, e os **pet influencers** já são presença marcante nas redes sociais, ostentando looks de grife e conquistando engajamento digno de celebridades humanas.

Silvia confirma que a busca por estilo está em alta:

"A procura por roupas e acessórios para pets tem aumentado consideravelmente. Hoje eles fazem parte da família."

Entre os queridinhos dos clientes da *Nós e Patas* estão as **roupinhas temáticas**, inspiradas em personagens como **Sininho**, **Cinderela** e **Peter Pan**, que fazem sucesso entre os tutores mais criativos.

Divulgação/ Boutique Nós e Patas



Tendências por estação

No verão, as peças mais procuradas são as **t-shirts leves**, baby looks e peitorais confortáveis. Já no inverno, o destaque vai para roupões, vestidos quentinhos e camisetas de manga longa.

Silvia também aponta uma tendência crescente entre os tutores humanos:

"Para os humanos, medalhas de raça e pingentes personalizados das raças são muito procurados."

Os acessórios têm público fiel, especialmente entre donos de **Lulus da Pomerânia, Chihuahuas, Yorkshires** e **Shih Tzus** — raças que se destacam tanto pela estética quanto pela popularidade nas redes sociais.

E os gatos não ficam de fora: há também quem procure por **t-shirts felinas** leves e confortáveis, mostrando que o estilo é para todas as espécies.

Divulgação/ Boutique Nós e Patas



Divulgação/ Boutique Nós e Patas



Mais do que moda: um gesto de amor

Para Silvia, a moda pet vai muito além da vaidade:

"Grande expressão de cuidado e expressão de muito carinho, incluindo armário para guardar e pendurar as roupinhas por estação."

E ela tem histórias que comprovam isso. Uma das mais marcantes envolve uma cliente que se emocionou ao ver uma poodle de pelúcia na vitrine da loja:

"Uma senhora muito emocionada entrou na loja perguntando se a cachorrinha que estava na vitrine com um lindo vestido e laços (poodle de pelúcia) estava à venda... Disse que havia perdido recentemente sua cachorrinha, idêntica àquela da vitrine. Fiquei tão comovida que vendi pelo preço de custo. Ela saiu muito feliz dizendo que colocaria a pelúcia na cama dela."

Esse tipo de relato ilustra como a moda pet carrega um significado afetivo. Vestir o pet é, antes de tudo, **uma demonstração de amor e conexão**.



Divulgação/ Boutique Nós e Patas

COLUNA PSICOLOGIA & PET



por **ISABEL ARAUJO** @psicologia.isa

Pets e a solidão urbana: o afeto que preenche vazios silenciosos



Reprodução

Nas grandes cidades, a solidão se tornou uma companhia constante. Há quem more rodeado por prédios, ruídos e pessoas — e ainda assim viva um silêncio interno difícil de nomear. Espaços mínimos, agendas que nunca desaceleram e relações líquidas — vínculos que escorrem pelos dedos, encontros rápidos que não criam raízes, afetos que evaporam ao menor atrito — vêm deixando pessoas emocionalmente órfãs de convivência genuína.

Nessa paisagem afetiva rarefeita, os pets surgem como presenças que devolvem textura à vida. Eles oferecem algo raro em tempos tão fugazes: constância. Um cachorro que espera na porta, um gato que se deita ao lado, um pequeno animal que reconhece o toque — todos eles criam um tipo de vínculo que não exige palavras, apenas presença.

A rotina compartilhada com um pet dá forma aos dias: horários, rituais, pequenas responsabilidades que devolvem sentido ao cotidiano. Para muitos, essa regularidade é o que evita que a vida se torne um conjunto de horas vazias. Há também o toque — simples, mas profundamente regulador. Um carinho, um aconchego, um corpo quente que procura o nosso: gestos que despertam sensação de pertencimento e segurança emocional.

Ter um pet não elimina a solidão humana, mas suaviza a solidão. Reduz o peso dos silêncios. Transforma a casa em refúgio, não apenas em abrigo. Faz a rotina respirar novamente.

Em meio ao ruído da cidade, é na companhia de um animal que muitos reencontram o som mais essencial: o de serem vistos, amados e acompanhados — sem pressa, sem julgamento, sem volatilidade.

Um afeto que, ao contrário das relações líquidas, permanece.

COLUNA ENTRE LEIS & PATAS



por **PATRICK ARAUJO** @paf_vetforense

Fim de ano à vista: quando férias viram **abandono**



Reprodução

Com a chegada de novembro, muitos de nós já começamos a pensar nas férias, nas festas de fim de ano, nas viagens. Há tutores que optam por ficar em casa com seus pets. Tem os que decidem viajar com seus pets; outros preferem deixar em hospedagens própria para animais de estimação. Mas, infelizmente, existem "tutores" que optam por uma quarta opção: abandonar o animal à própria sorte para que possam curtir livremente suas férias de final de ano. Mais do que uma questão moral, esse comportamento tem consequência legal.

Abandonar animais não é apenas um ato de negligência — é crime. Pela **Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998)**, no seu artigo 32, "praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais domésticos ou silvestres" é tipificado como crime, punida com detenção, multa e proibição da guarda. A detenção foi aumentada pela Lei 14.064/20 - chamada Lei Sansão, já abordada anteriormente aqui na coluna - para 2 a 5 anos.

Mas isso não significa que o abandono de todas as espécies está sendo tratado com o mesmo rigor — o abandono de animais domésticos (não necessariamente cães e gatos) continua sendo julgado pelo escopo mais antigo da Lei 9.605/98, com penas mais brandas.

É doloroso, mas verdadeiro: muitos animais acabam nas ruas porque sua existência foi vista como "dispensável" quando o tutor decide sair para passear, viajar ou simplesmente não quer mais arcar com a responsabilidade. E isso não é desatenção — é descaso.

Por Redação Pet Mania

Animais que dão sorte (segundo as crenças e tradições populares)

De elefante a escorpião, diversos animais carregam significados místicos ligados à boa sorte, prosperidade e proteção. Descubra a origem dessas crenças e como cada símbolo é usado até hoje.

Desde os tempos mais antigos, os animais são retratados de formas simbólicas e até espirituais. Alguns, como os gatos pretos, acabaram associados ao mau agouro. Outros, como os cavalos — especialmente quando representados em grupos de sete — são considerados auspiciosos e protetores.

Em diferentes culturas, muitos animais se tornaram emblemas de sorte, abundância, sabedoria e renovação. Alguns aparecem em amuletos, outros em estatuetas, estampas, quadros ou miniaturas usadas para fortalecer energias positivas no dia a dia. A seguir, reunimos 13 animais tradicionalmente ligados à boa sorte e o que cada um simboliza.





Elefante

Sagrado em diversas religiões, o elefante é admirado por sua força, memória e postura de liderança. No Feng Shui, é um símbolo de sabedoria, proteção e boa sorte. Estatuetas com a tromba erguida são usadas para atrair prosperidade e abrir caminhos para novos ciclos. Também remetem à estabilidade e ao equilíbrio emocional.

Peixe dourado

No budismo, os peixes representam felicidade e liberdade. Já no Feng Shui, o peixe dourado simboliza prosperidade, abundância e vida longa — principalmente graças à sua coloração vibrante. Ter um aquário com peixinhos dourados ou objetos decorativos com essa figura é visto como um convite para fartura e fluidez no ano que chega.





Cavalo

Figura de energia vital no Feng Shui, o cavalo representa força, coragem, movimento e integridade. Na história humana, foi essencial na expansão de cidades e na construção de civilizações. Por isso, sua imagem também se tornou um símbolo de boa sorte, superação e conquistas.

Borboleta

As borboletas simbolizam transformação, renascimento e força espiritual após períodos difíceis. Por isso, são consideradas emblemas de novos começos. Podem aparecer em roupas, joias, acessórios ou na decoração — sempre marcando ciclos de mudança e evolução pessoal.





Veado

Na China, o veado é associado à boa sorte, ao sucesso e à prosperidade. Isso porque a palavra chinesa para “veado”, **lu**, também significa “renda”. A imagem do animal em obras de arte costuma representar longevidade e esperança de uma vida longa e saudável.

NOSSOS PARCEIROS

SPITZ RJ

PROGRAMA EM FOCO

PROJETO UIVOS E MIADOS

RÁDIO QUASAR WEB



Gato da sorte (Maneki-neko)

Ícone da cultura japonesa, o **Maneki-neko** — o famoso gatinho que acena — é um dos amuletos mais populares do mundo. A crença diz que sua pata acenando atrai riqueza, bons negócios e prosperidade para casas e comércios. Colocar um Maneki-neko em casa ou no trabalho é um convite para que a sorte bata à porta.

O significado muda conforme a pata do gatinho.

- A pata direita levantada atrai fortuna.
- A pata esquerda elevada favorece o sucesso nos negócios.

Escorpião

Para os egípcios, o escorpião carregava dualidade: o bem e o mal conviviam nele. Além disso, acreditava-se que era capaz de proteger contra cobras, curar inocentes e punir os injustos. Por isso, sua imagem em joias e bijuterias é usada como amuleto para enfrentar fases difíceis e afastar energias negativas.





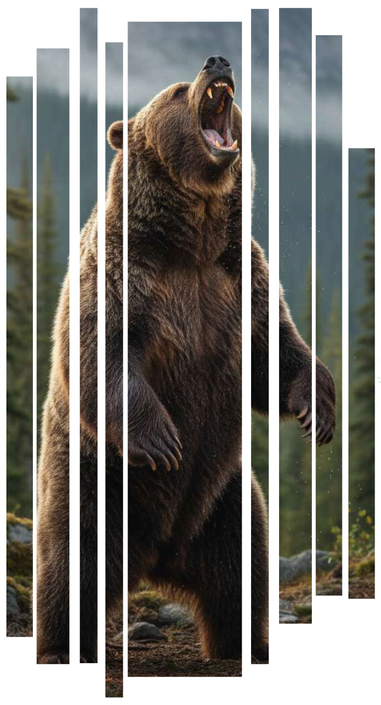
Gato

Na cultura egípcia antiga, o gato era venerado e até tratado como divindade. Era ligado às deusas protetoras e à energia do cuidado maternal. Representava doçura, fertilidade e proteção familiar. Ter um gato em casa era sinal de segurança contra maus espíritos — mas também é possível recorrer a quadros, estátuas ou estampas para evocar esse simbolismo.

Besouro

Os egípcios tinham grande reverência pelos besouros, especialmente o escaravelho. Ele representava a força do sol — capaz de decidir o sucesso das safras — e a capacidade de gerar vida. O hábito do escaravelho de envolver seus ovos na lama e deixá-los incubar ao sol impressionava tanto que o inseto passou a ser visto como transmissor de sorte e renascimento.





Urso

Entre povos nativos americanos e siberianos, o urso era um símbolo poderoso. Sua caça garantia alimento por um longo período, e sua capacidade de hibernar sugeria força espiritual e renovação. Para muitos siberianos, o urso era a encarnação de um deus protetor.

Vaca



Sagrada para os hindus, a vaca é vista como fonte de sustento da humanidade. É símbolo de abundância, nutrição e fartura. Uma dica mística comum é colocar uma imagem ou estatueta de vaca na cozinha para garantir mesa cheia e alimento sempre disponível.



Coelho

Muito antes de se tornar o ícone da Páscoa, o coelho já simbolizava fertilidade e renovação. Para os antigos saxões, avistá-lo após invernos rigorosos era um presságio de primavera próspera. Seu vínculo com a abundância e novos ciclos é mantido até hoje.

Joaninha



Parente do besouro, a joaninha é celebrada em vários países como portadora de boas novas. Em regiões como Rússia e Sérvia, quando uma joaninha pousa sobre alguém, isso é considerado sinal de boa sorte — e a pessoa deve fazer um pedido antes que ela voe novamente.

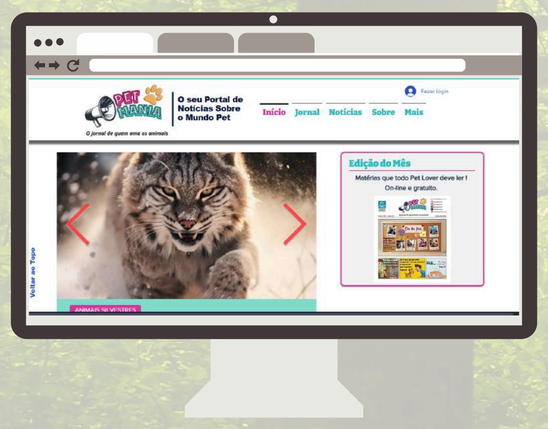
Outros animais com simbolismos importantes

- **Serpente**
- **Touro**
- **Tanuki (cão-guaxinim japonês)**
- **Peixe Koi**
- **Tartaruga**
- **Rã**

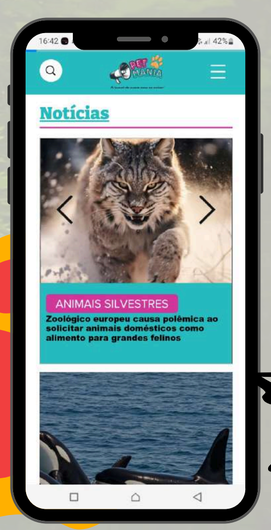
CONHEÇA O
PORTAL DE NOTÍCIAS

DISPONÍVEL EM TODOS OS DISPOSITIVOS

www.jornalpetmania.com



NO COMPUTADOR



NO CELULAR

FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ROLA NO MUNDO PET E NA NATUREZA!

ANUNCIE CONOSCO

ANUNCIE NO JORNAL MAIS PET DO BRASIL E ALCANCE O PÚBLICO CERTO!

(21) 97572-3391

DIVERSOS TAMANHOS:
- PÁGINA INTEIRA
- MEIA PÁGINA
- ⅓ DE PÁGINA
- RODAPÉ

FORMATOS:
- HORIZONTAL
- VERTICAL

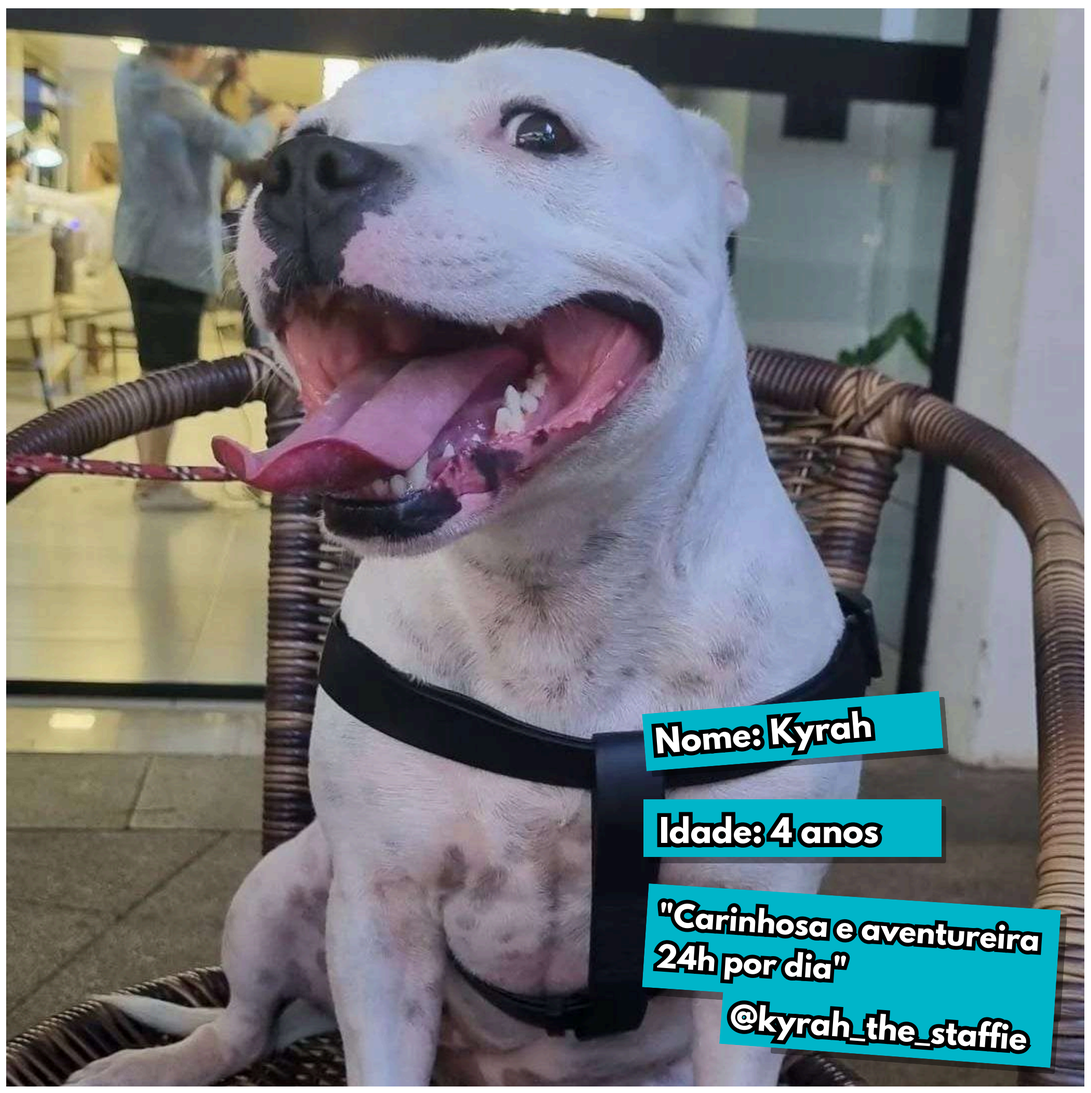
FAZEMOS PUBLIEDITORIAL

RECEITAS PET

Acesse o site e descubra receitas que o seu pet vai amar!



MURAL DA FOFURA



RAPIDINHAS

Impressão 3D devolve esperança e mobilidade a cães amputados no Peru

No Peru, uma iniciativa que une tecnologia, ciência e empatia vem transformando a vida de cães amputados. O projeto, chamado *Dog Motion Studio*, foi criado por dois estudantes e dois graduados dos cursos de Bioengenharia e Mecatrônica da Universidade de Engenharia e Tecnologia (UTEC), em Lima.

Minas Gerais libera caça ao javali em todo o estado

Legislação aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais autoriza o controle populacional do javali-europeu e seus cruzamentos, cria regras para manejo, cadastro de controladores e estabelece diretrizes para evitar abusos.

De rejeitado a herói: cão recusado cinco vezes se torna guardião da vida selvagem e ganha título internacional

Após ser rejeitado por cinco famílias, Henry, de 10 anos, transformou sua energia incontrolável em talento a serviço da conservação, sendo reconhecido como Animal do Ano pelo IFAW.

Cães terapeutas levam conforto a pacientes com câncer em Fortaleza

Pacientes em tratamento oncológico no Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO), em Fortaleza, receberam uma visita especial: cães treinados para atuar em sessões terapêuticas.

Clonagem de pets vira negócio milionário e atrai celebridades em busca de “cópias” de seus animais de estimação

Serviço que custa o equivalente a R$ 263 mil replica material genético de pets falecidos, promete preservar espécies e já movimenta debates éticos.

Leia mais no site:

www.jornalpetmania.com

Assessoria e Consultoria Veterinária em casos de:



Guarda compartilhada de animais

Animais em condomínios

Maus - tratos

Erro médico veterinário

Alimentos contaminados

“Aproximando tutores e animais dos seus direitos”

Entre em contato conosco
e agende uma consulta.

(21) 98237-7820

@paf_vetforense

P.A.F VETERINÁRIA FORENSE